

Substituição da Cobertura das Três Naves da Antiga Sé de Silves

Obra, adjudicada à empresa **A. LUDGERO CASTRO Lda**, teve início em Agosto de 2009.

A Fiscalização e Coordenação de Segurança e Saúde está a cargo da empresa **PROTECNA, consultores de engenharia**.

O prazo contratual: **180 dias**

Valor total da empreitada: **429.630,96€**

Manter o legado
Recuperar património



www.cultalg.pt

Apoio Mecenático:

TURISMO DE
PORTUGAL



algarve

AKDN

AGA KHAN DEVELOPMENT NETWORK

Centro Ismaili, Avenida Lusíada, 1600-001 Lisboa - Portugal

Tel.: (351) 21 722 90 01 Fax: (351) 21 722 90 11

www.akdn.org

Quinta
de
S. João de
S. João



Caixa Geral
de Depósitos

SIL
VES
câmara municipal

PARÓQUIA DE N.SRA.
DA CONCEIÇÃO
SILVES

BANCO
ESPIRITO SANTO

SÉ DE SILVES - Substituição da Cobertura das Três Naves

Diagnóstico



Aspecto das disposições dos vários elementos que compõem a estrutura da cobertura



Aspecto geral das uniões



Aspecto geral de um reforço



Aspecto geral de mau estado de conservação do frechal



Tábuas em risco de descolamento



Cunha em madeira com graves danos estruturais



Danos provocados pela presença da água



Pormenor de ligação de varas revelando degradação pela presença de humidade



Nave Central - pormenor das varas originais antes da intervenção



Pormenor de vestígios de elementos decorativos no interior das molduras

No início da empreitada verificou-se que as varas de suporte da cobertura, apesar de apresentarem fragilidades ao nível da casca e do alburno, mantinham as necessárias capacidades de resistência à flexão, pelo que se optou em obra pelo seu reaproveitamento, tendo a sua reabilitação, em termos estruturais, passado pela injeção de resinas em concentrações apropriadas, de forma a conferir maior rigidez estrutural ao elemento em causa.

Em virtude da infiltração de águas pluviais, principalmente nos remates da cobertura com as alvenarias de pedra, foi decidido substituir todos os elementos de madeira periféricos existentes, e em castanho, por madeira de pinho tratado.

Todo o ripado, por se encontrar em mau estado, foi substituído por pinho tratado.

Embora não existisse subtelha, foi a mesma colocada, de forma a aumentar o isolamento, em termos de infiltrações de águas, de todo o conjunto estrutural.

Os cravos metálicos de fixação, por se encontrarem oxidados na sua maioria, foram removidos e reabilitados por meio de conversor de ferrugem e estabilizador de óxidos, e nalguns casos foi reforçada a “função ligação” através de peças em aço inox, e as fissuras devidas à cravação destes elementos foram colmatadas com pasta acrílica.

De referir que os elementos com função de suporte ao nível da cobertura foram objecto de pintura intumescente e aplicação de Xilofene SOR 4.

As molduras existentes no extradorso dos tectos foram reaproveitadas, após tratamento final, entre outros de reabilitação, com cera de forma a preservar melhor o conjunto dos agentes exteriores.

Algumas intervenções já realizadas



Nave central com ripas



Reforço com tábuas na zona de ligação dos prumos



Aspecto geral do tecto durante a fixação de molduras